

# Redução de pressões aos bens naturais e qualidade ambiental

Possibilidades à atuação do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

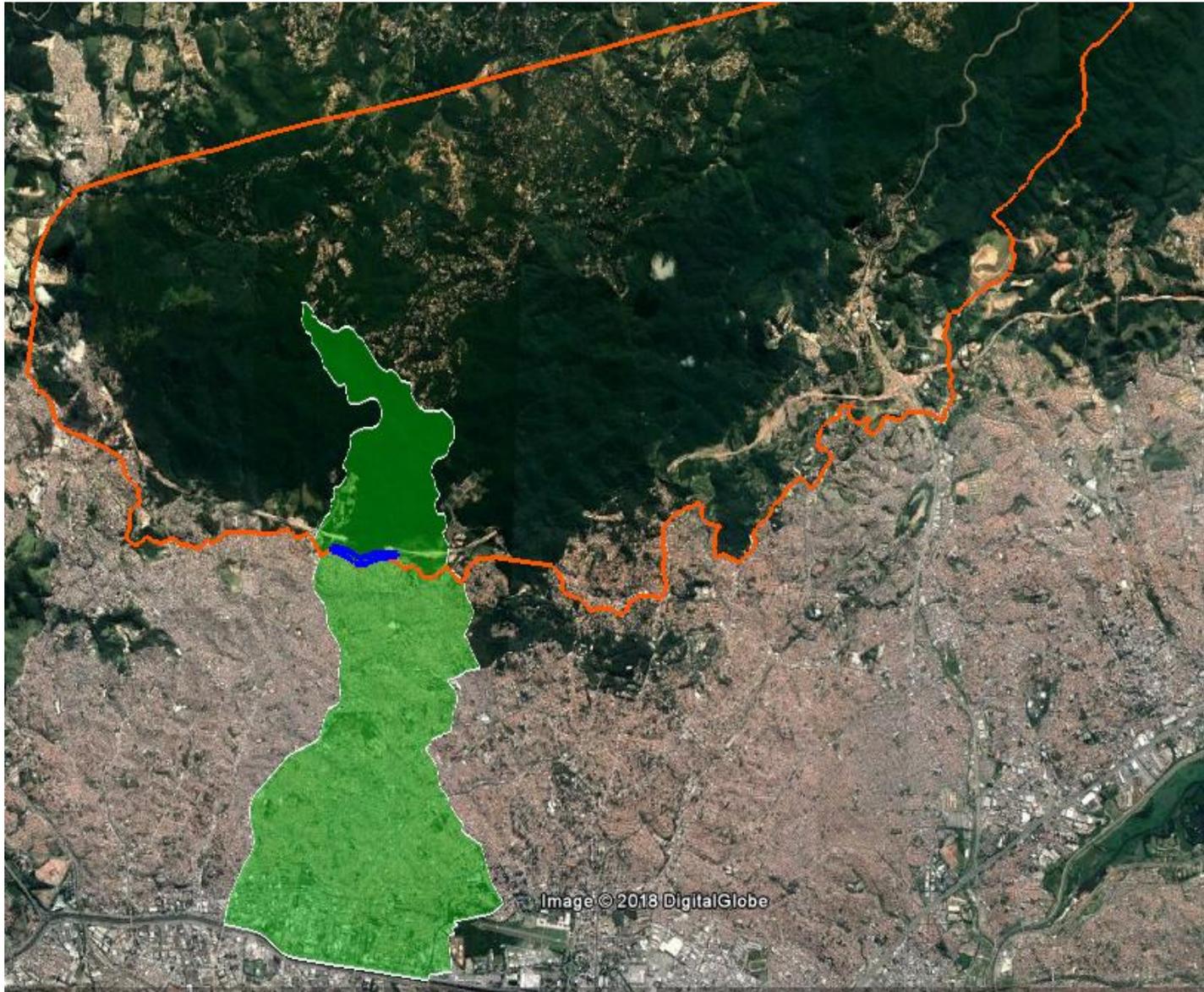


**CADES**

Casa Verde/Cachoeirinha

Encontros

# Casa Verde e a Zona de Amortecimento



- Território da Casa Verde na Zona de Amortecimento
- Zona de Amortecimento
- Perímetro Córrego do Bispo

# Definindo tema e problema prioritários

Quais destes temas trataremos como prioritário?  
Qual deles merece o esforço de maior compreensão e intervenção deste CADES?



Saúde



Trans-  
portes



Habita-  
ção

Observem o painel das relações para subsidiar a análise.

Registrem a decisão do grupo na tarjeta verde

## 2 questões importantes:

Como estes temas se relacionam com questões ambientais (tema deste Conselho)?

Como estes temas se relacionam com o Parque Estadual da Cantareira?

Registrar respostas nas  
tarjetas brancas

Registrar  
respostas nas  
tarjetas brancas

Registrar  
respostas nas  
tarjetas brancas

Registrar  
respostas nas  
tarjetas brancas

Registrar  
respostas nas  
tarjetas brancas

Registrar  
respostas nas  
tarjetas brancas

Registrar  
respostas nas  
tarjetas brancas



# Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Uma consideração relevante que ocorre a partir da reflexão sobre o que é participar.



<b>8 Controle</b>	<b>Poder cidadão</b>	O cidadão detém a maioria nos fóruns de tomada de decisão, ou mesmo o completo poder gerencial.
<b>7 Delegação</b>	<b>Poder cidadão</b>	O cidadão adquire graus crescentes de poder de decisão.
<b>6 Parceria</b>	<b>Poder cidadão</b>	Permite negociar de igual para igual com aqueles que tradicionalmente detêm o poder de decisão.
<b>5 Pacificação</b>	<b>Concessão mínima</b>	Consiste simplesmente de um nível superior desta concessão limitada de poder, pois permite aconselhar os tomadores de decisão, mas retém na mão destes o direito de tomar a decisão final.
<b>4 Consulta</b>	<b>Concessão mínima</b>	Quando estes níveis são definidos pelos poderosos como o grau máximo de participação possível, existe a possibilidade dos cidadãos realmente ouvirem e serem ouvidos.
<b>3 Informação</b>	<b>Concessão mínima</b>	Mas nestes níveis, eles não têm o poder para assegurar que suas opiniões serão aceitas por aqueles que detêm o poder de decisão.
<b>2 Terapia</b>	<b>Não-participação</b>	Seu objetivo real não é permitir a população a participar nos processos de planejamento ou conduzir programas.
<b>1 Manipulação</b>	<b>Não-participação</b>	É permitir que os tomadores de decisão possam "educar" ou "curar" os participantes.

Quais destes temas trataremos como prioritário?  
Qual deles merece o esforço de maior compreensão e intervenção deste CADES?

Saúde

Trans-  
portes

Habita-  
ção

Observem o painel das relações para subsidiar a análise.

Registrem a decisão do grupo na tarjeta verde

Pra refrescar a memória

Como este  
tema se  
relaciona  
com  
questões  
ambientais  
(tema  
deste  
Conselho)  
????

“Construção  
desordenada  
trazendo doenças”

“Políticas públicas  
para sanar  
problemas”

“Ocupação  
irregular”

“Zoneamento  
urbano/regular”

Que problemas  
ambientais  
observamos  
nestas relações

# Definindo tema e problema prioritários

3

problemas  
apontados  
pelo grupo

Efluentes lançados em  
corpos d'água (esgoto)

Insuficiência ou inexistência  
de saneamento básico

Desmatamento

OBS.: os três problemas não explicitam a relação com o tema priorizado: habitação. Precisamos redefini-lo.

Efluentes lançados em  
corpos d'água (esgoto)

Insuficiência ou inexistência  
de saneamento básico

Desmatamento

Distanciamento entre  
habitação e saúde  
ambiental

Perda de vegetação  
associada à dinâmica  
habitacional



Distanciamento entre  
habitação e saúde  
ambiental

Perda de vegetação  
associada à dinâmica  
habitacional

Fragilidade da perspectiva  
ambiental na agenda  
habitacional

```
graph LR; A[Distanciamento entre habitação e saúde ambiental] --> C[Fragilidade da perspectiva ambiental na agenda habitacional]; B[Perda de vegetação associada à dinâmica habitacional] --> C; style C stroke:#f00,stroke-width:2px
```

# Construindo uma compreensão coletiva sobre o problema priorizado:

Problema  
Priorizado

```
graph LR; A[Problema Priorizado] --> B[O que o descreve? Como se manifesta?]; B --> C[Que efeitos gera? Que consequências?]; B --> D[Quais são suas causas? Por quais motivos existe?];
```

Que efeitos gera?  
Que consequências?

O que o descreve?  
Como se manifesta?

Quais são suas causas?  
Por quais motivos existe?

Para começar a construir a partir de hoje:

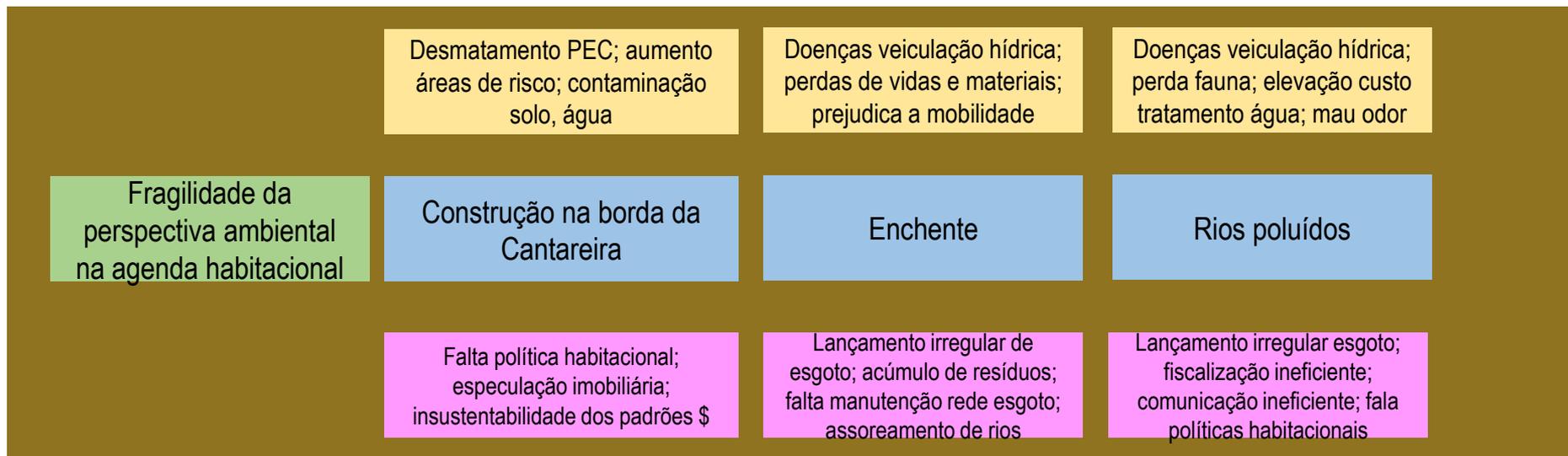
Como o problema priorizado aparece pra gente?

Como sabemos que ele existe? Como se manifesta, acontece?

Quais são suas causas?

Que efeitos ele gera?

# Resultado da construção de compreensão coletiva sobre o problema priorizado:



Para o próximo passo, devemos começar a pensar...

Considerando a causa definida como crítica, ou seja, o **MODELO HEGEMÔNICO DE URBANIZAÇÃO**, que proporciona as demais causas da **FRAGILIDADE DA PERSPECTIVA AMBIENTAL NA AGENDA HABITACIONAL**, com as consequências apontadas...

Quais são os agentes sociais que têm alguma relação com a causa considerada crítica (aquela que está na “raiz das demais causas do problema priorizado)?)

# Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Há **agentes sociais** (grupos, movimentos, órgãos públicos, organizações sociais, entidades, associações, instituições diversas) **que se relacionam** direta ou indiretamente **com a(s) causa(s) do problema**.

É preciso identificar que **tipo de relação** existe com o problema ambiental, **onde estão** tais agentes e que tipo de relações há entre eles. **Faremos isso a partir da causa definida como CRÍTICA**

O sentido de se fazer isso é vermos **com que agentes podemos contar** para promover intervenções com vistas a **incidir nas políticas** relativas ao problema a partir de sua causa, bem como saber **em que agentes devemos intervir** (no sentido de aproximação, articulação, mobilização, cooperação, instrumentalização etc.).

# Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Podemos reconhecer os agentes sociais, em certa medida, integrando um destes grandes grupos:

**Setor empresarial**  
(poder do capital)

**Legislativo** (poder de legislar)

**Judiciário** (poder de julgar, de condenar e absolver)

**Ministério Público**  
(poder de investigar e de acusar)

**Órgãos ambientais do Executivo**  
(poder de desenvolver políticas públicas, definir padrões de qualidade ambiental, embargar, licenciar, multar)

**Jornalistas** (poder de influenciar na formação de opinião pública)

**Agências estatais de desenvolvimento** (poder de financiamento, de criação de infraestrutura)

**Organizações sociais, comunitárias** (poder de informação, mobilização, organização, definição de demandas)

**Academia** (produção de conhecimento, consolidação de conceitos)

**Outros agentes...**

# Resultado da construção de compreensão coletiva sobre o problema priorizado:

## Consequências do problema

Desmatamento PEC; aumento áreas de risco; contaminação solo, água

Doenças veiculação hídrica; perdas de vidas e materiais; prejudica a mobilidade

Doenças veiculação hídrica; perda fauna; elevação custo tratamento água; mau odor

## Descritores do problema

Ausência de áreas verdes

Padrão de construção de moradias populares

Favelização da periferia

Construção na borda da Cantareira

Rios poluídos Enchente

## Causas derivadas

Processo de gentrificação

Falta política habitacional especulação imobiliária; insustentabilidade dos padrões

Lançamento irregular de esgoto; acúmulo de resíduos; falta manutenção rede esgoto; assoreamento de rios

Lançamento irregular esgoto; fiscalização ineficiente; comunicação ineficiente; falta políticas habitacionais

Modelo de programa habitacional governamental

## Problema priorizado

Fragilidade da perspectiva ambiental na agenda habitacional

**MODELO HEGEMÔNICO DE URBANIZAÇÃO**

Causa crítica

Vejam que aqui há um discurso, uma narrativa sobre a relação entre a questão habitacional e ambiental.

# Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

3.

Tendo a causa do problema escolhido como central, posicionem os polígonos que representam os agentes já identificados.

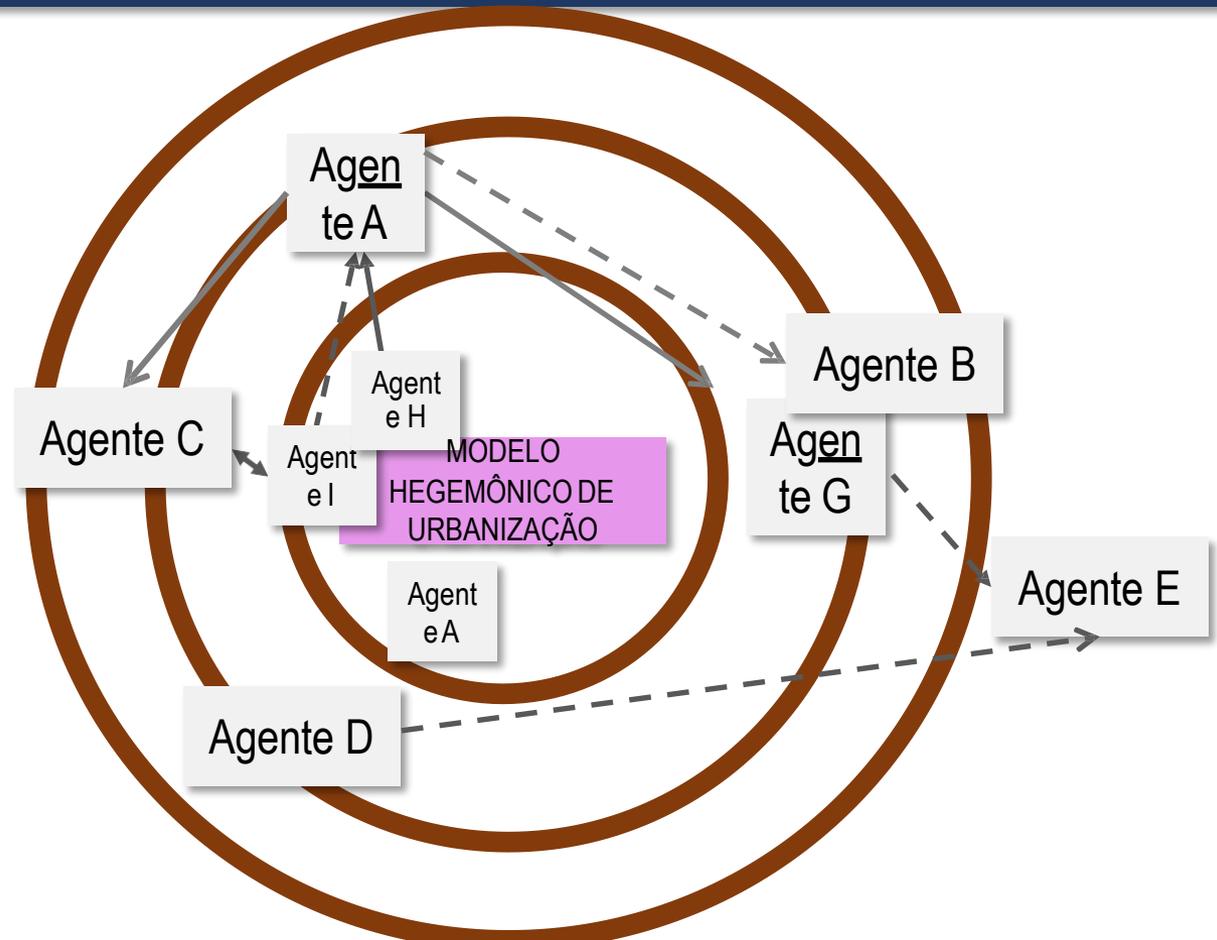
Há **4** informações aqui:

1 Quais são os agentes;

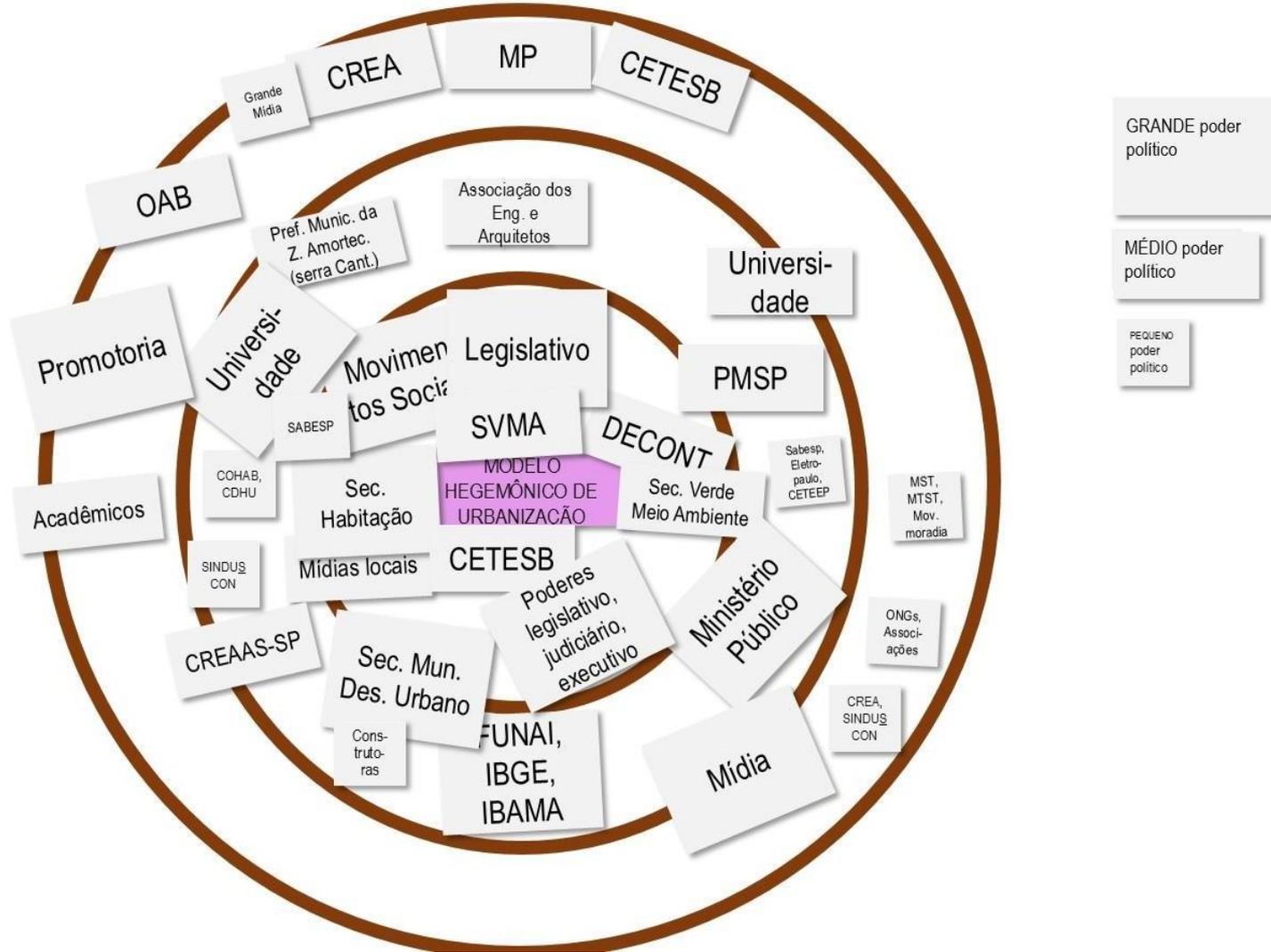
2 Qual o poder atribuído a eles;

3 Os tipos de relação entre os agentes;

4 Os tipos de relações deles com a causa

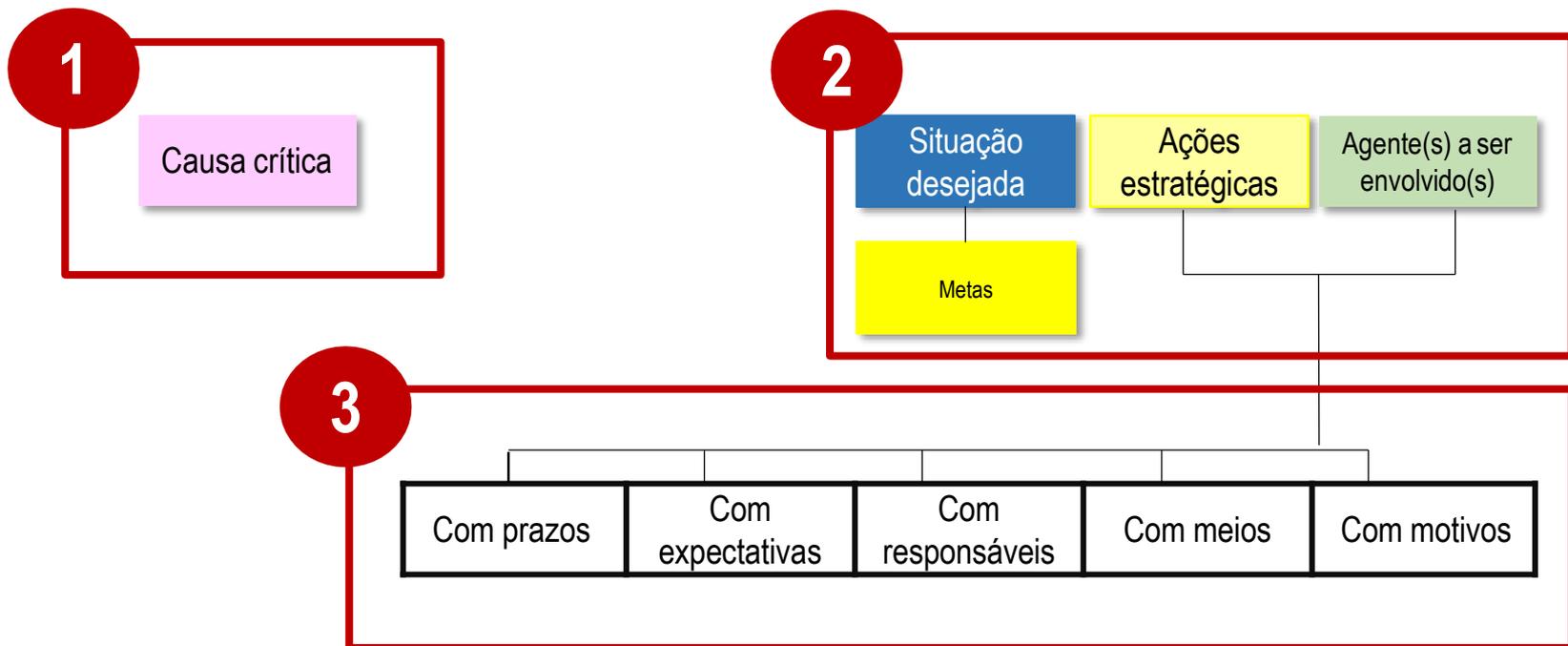


# Mapa de agentes sociais relacionados com o problema e sua causa crítica



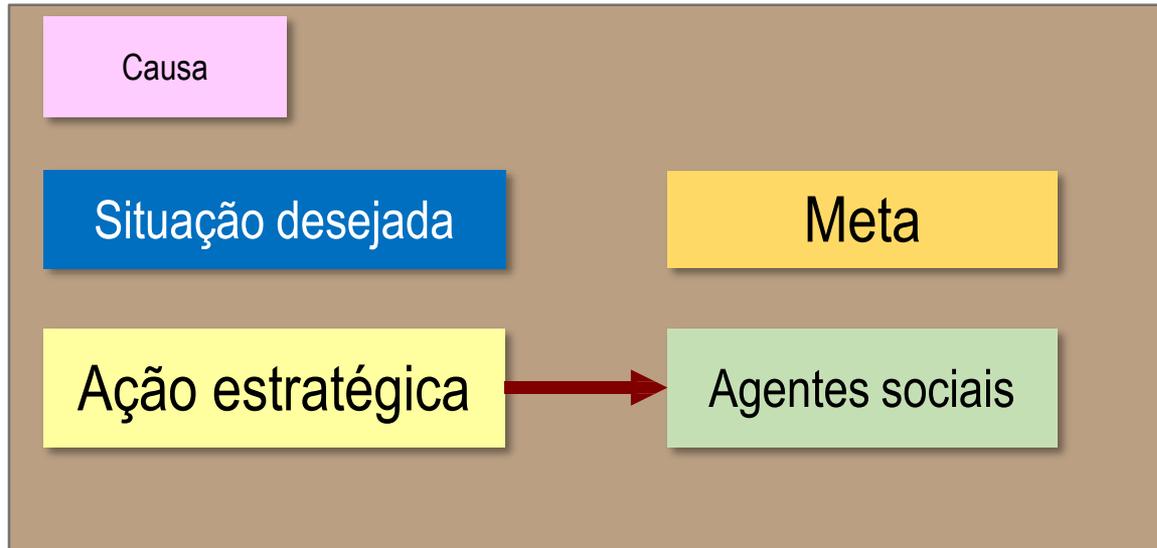
# Definição da situação desejada, metas, ações estratégicas e agentes envolvidos

A seguir, devemos definir o que podemos/devemos fazer em termos de ação. Podem partir das perguntas:  
o que é preciso fazer para caminharmos na direção da situação desejada?  
Que agentes sociais podem/devem ser envolvidos?



# Passos recomendados para planejarmos intervenções

## 1º Movimento



# Praticando: Situação desejada, metas, ações estratégicas e agentes sociais

- Quem são os agentes impactados no movimento?
- Quem irá atrás dos agentes para fazer o chamamento?
- Qual alternativa para as pessoas?
- Como ficará a questão do Ferroanel? Irão procurar a PEC?

# Definição da situação desejada, metas, ações estratégicas e agentes envolvidos

## MODELO HEGEMÔNICO DE URBANIZAÇÃO

CAUSA CRÍTICA

Aqui registramos onde queremos chegar. Nosso objetivo geral, estratégico

SITUAÇÃO IDEALIZADA

Aqui colocamos nossa meta que demonstra que alcançamos o objetivo estratégico

META

## AÇÃO ESTRATÉGICA

A ação tática é aquela que coloco na agenda. Sendo realizada, é um passo significativo na direção do objetivo estratégico.

Quais são os agentes sociais já mapeados com os quais posso contar, devo me aproximar, nos quais preciso intervir, para caminhar e/ou alcançar o objetivo estratégico?

## AGENTES

(a serem envolvidos, articulados, acionados etc.)

POR QUÊ?

Por quais razões devemos realizar esta ação tática?

COMO? (ações práticas da agenda)

- Que atividades, mais operacionais e cotidianas, devem ser realizada – como um passo a passo – na direção de realizar a ação tática para atingir o objetivo estratégico?

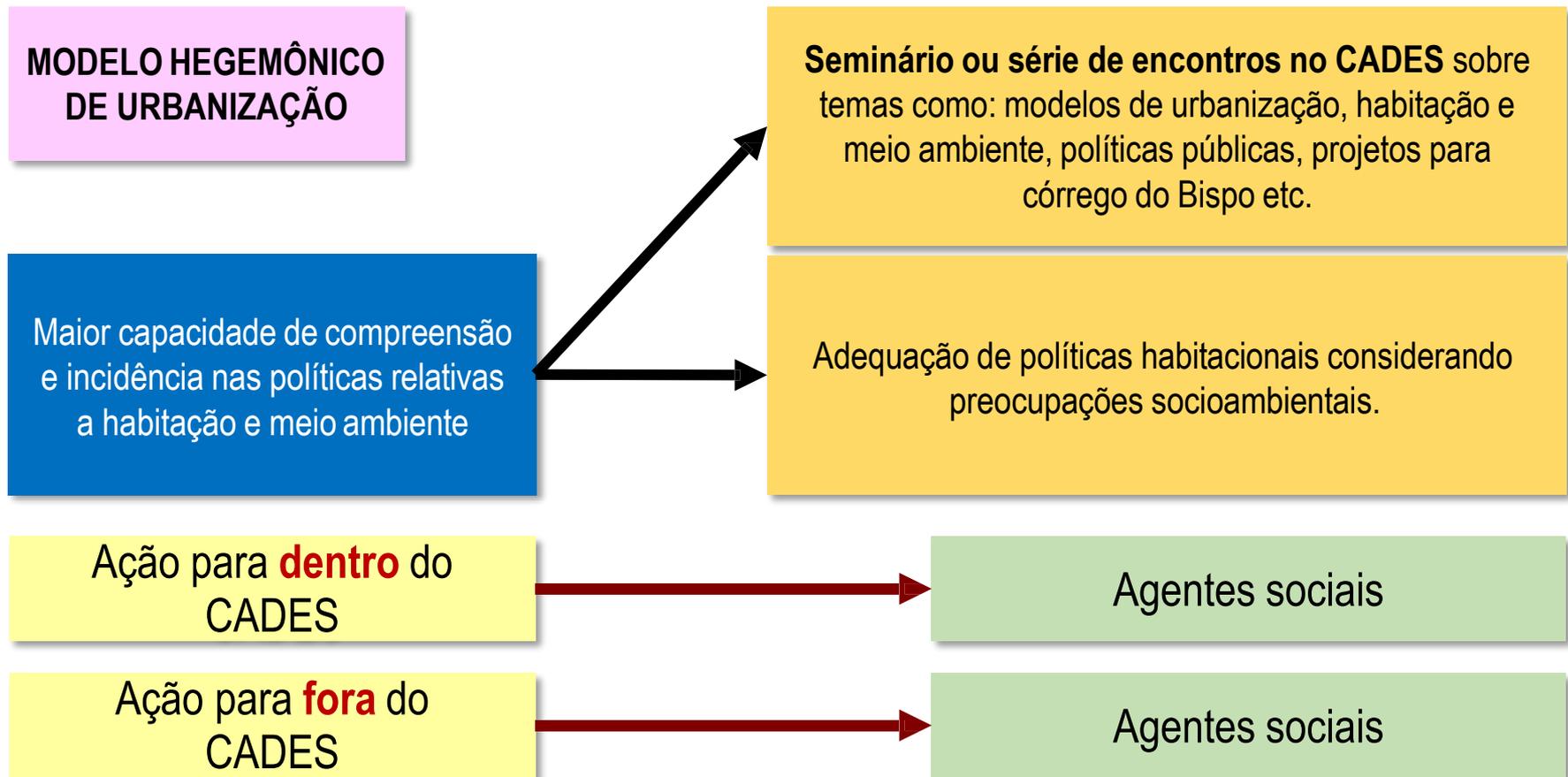
QUEM?

Como podemos nos organizar no CADES para atribuir responsabilidades (seja a um GT, comitê, comissão etc., seja aos seus membros)?

QUANDO?

Qual o horizonte de tempo das atividades? E da ação tática?

# Passos recomendados para planejar intervenções



# Planejamento de intervenções – Grupo 2

## Modelo Hegemônico de urbanização

Política habitacional com aplicação de recursos da infra-estrutura social, adotada ao planejamento ambiental

Apropriar das informações (compensação), solução dos órgãos competentes, servir como canal

Recuperar  
(preservar) a área

Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Policiais Rota, Secretaria Habitacional, DERSA, Associação dos moradores, Prefeitura Regional, Sabesp, Eletropaulo, Secretaria da Saúde



# Planejamento de intervenções – Grupo 1

**Modelo Hegemônico  
de urbanização**

Situação desejada

Ação estratégica



**Metas**

SMADS (Assistência social, cadastro de família e critérios), SEHAB (Cadastro – remanejar), SMUL (Licenciamento e urbanismo, regras de planejamento para moradias, habitação e cidades), SMTE (Trabalho e empreendedorismo, “Quais efeitos e planos para o local?”), Sabesp (Como será atuação da sabesp na região sobre saneamento basico?), e PR-CV (Atribuições).